

CONCURSO PÚBLICO PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS – MA

**CARGO 6: PROFESSOR NÍVEL SUPERIOR/PNS-A
ESPECIALIDADE: FILOSOFIA**

PROVA DISCURSIVA – QUESTÃO 1

Aplicação: 5/2/2017

PADRÃO DE RESPOSTA DEFINITIVO

O candidato deverá discorrer sobre a célebre tese de Aristóteles, segundo a qual o homem é um animal político, isto é, pode realizar-se e desenvolver-se plenamente na vida em comunidade, na cidade, na polis. A concepção aristotélica preceitua que a vida política se perfaz na cidade, na comunidade, ou seja, em um conjunto agrupado de homens unidos por uma finalidade comum, a boa vida ou a felicidade.

Nesse contexto, a concepção de vida política presente no texto supracitado é a da naturalidade da cidade, pois o homem vive, por natureza, em cidades. “O homem não pode ser homem se não for pela e na comunidade”. A comunidade existe naturalmente, e a natureza de toda comunidade é o fim para o qual ela existe. A finalidade de algumas comunidades, como a família, pode estar fora delas, mas não a da cidade, que existe em vista de si mesma, pois, segundo o preceito aristotélico, a natureza de um ser coincide com seu bem.

Em consequência disso, há uma relação estreita entre a ética e a política; entre a conduta dos indivíduos e a história da cidade com seus regimes e singularidades. A política é uma ciência suprema, mas da qual depende o estudo do soberano bem: “o homem só pode realizar sua natureza de homem na e pela cidade”. Por outro lado, a cidade também tem uma finalidade moral, e que se realiza de maneira consentânea à virtude dos cidadãos.

Em suma, segundo o pensamento de Aristóteles, a filosofia passa a ter um lugar na cidade, passa a ter um lugar no mundo das coisas humanas.